XXVI ANNO — SEXTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1909 — N. 2398

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2$000
Semestre, idem	1$000
Anno, com estampilha	2$300
Semestre, idem	1$150
Brazil (m. f.) anno	4$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.os 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.e Abilio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

INDIFFERENÇA CRIMINOSA

IV

E' passado o tempo sufficiente de se salvaguardarem as conveniencias precisas de segredo sobre o horrendo regicidio do dia 1 de fevereiro de 1908, porque o processo de investigação, toda a gente o sabe, é findo; por isso o paiz, isto é a sua grande parte monarchica, quer saber o seguinte:

Se os assassinos foram só o Buissa e o Costa;

Se foram mais que estes, quaes são;

Se o Buissa e o Costa procederam de seu voto proprio, ou foram induzidos á pratica d'esse crime, por mais pessoas;

Se o foram, quaes são.

Nada mais simples.

A nossa opinião, como a de muita gente, ha muito está formada; mas pode, nada mais natural, falhar. Assim é que insistimos com quem nos pode e deve orientar a tal respeito, e pelo menos em janeiro, por occasião da abertura do parlamento, alguem hade obrigar o governo a explicar-se. Oh! se hade.

Um crime d'esta natureza não pode permanecer annos e annos n'uma indifferença criminosa.

O chefe da nação, e o seu herdeiro foram vil e cobardemente assassinados em pleno dia e praça publica.

Faça-se luz e justiça: *dura lex sed lex.*

Mas nem n'este caso se pode applicar este proverbio latino, porque mais que ella fosse applicada, attendendo á brandura dos nossos costumes, nunca a sua applicação corresponderia á monstruosidade d'esse crime.

Parece que em Portugal a lei, que pune assassinos, só é applicada como e quando convem a uma oligarchia; por isso é que desde então os assassinatos, sobre tudo em Lisboa, teem duplicado, resultado da *sementeira* revolucionaria e da indifferença dos poderes publicos.

Continuaremos.

Um resultado da "feroz,, e jamais esquecida dictadura franquista

E' do imparcial e illustrado correspondente de Lisboa, para o nosso illustre collega «O Commercio do Porto de 9 do corrente, o seguinte:

«No proximo anno lectivo começa de funccionar o novo Lyceu da zona oriental d'esta cidade, levantado no largo do Matadouro.

Aquelle BELLO edificio, de que em tempos lhes falei, foi mandado construir quando o snr. conselheiro João Franco era presidente do conselho e ministro do reino. Tão pouco tempo levou a aprumptar, e tão BARATO sahiu ao Estado que pode comparar-se com a demora e excessivo custo de outras obras publicas, um verdadeiro milagre.

. . . . . .

Condições de salubridade e hygiene não lhe faltam. Tem aulas cheias de luz e ar, gabinetes e outras dependencias em iguaes condições, espaçosos pateos interiores para os alumnos passarem as horas de recreio, uma aula vastissima de GYMNASTICA, PISCINA E NATAÇÃO, REFEITORIO, UMA AVENIDA ARBORISADA PROPRIA PARA EXERCICIOS MILITARES, etc.»

Mas que importam estes beneficios, dizemos nós, se havia a *insuportavel* suffeca *liberal?* Ora isto é que se não podia tolerar, e quando terminou a *feroz* dictadura, muita gente respirou, e tinha razão porque nos governos passados, e nos que hão de vir, as obrinhas do Estado são morosissimas e carisssimas, e assim é que é, e respira-se com a algibeira cheia.

Pobre, porém, do Zé pagante, que lhe arrancam a pelle os *liberaes* da constituição.

Um nosso assignante e amigo chama a nossa attenção, para que peçamos á ex.ma Camara que active o mais depressa possivel as obras da nova cadeia, a fim de que em 1911, por occasião da celebração do 8.º centenario de D. Affonso Henriques, que se hade fazer, custe o que custar, desappareça a pocilga do largo «Franco Castello Branco».

Cremos que em vista do adeantamento das obras, já para então poderá Guimarães ter esse edificio a funccionar, e convenientemente.

Todavia fazemos nosso este pedido justo, e se para então não poder no seu todo estar concluido, uma parte que sirva.

Diz-se:

Que o snr. Medeiros se preparava para ficar gerindo a pasta do reino, na ausencia do snr. Wenceslau de Lima, mas que este com medo do «Correio da Noite», desistiu de ir com el-rei á Inglaterra.

—Que é triste, bem triste estar-se á mercê d'outrem que traz d'estes tristes, bem tristes desenganos.

—Que o snr. da «Rede», se houver um dia nova rusga policial, fará de valentão indo para Salamanca, que bem conhece desde 29 de fevereiro de 1908.

—Que ahi verá o alvorecer da madrugada, e não em Lisboa, onde é que podia bem mostrar a sua gana de ousado cavalleiro.

—Que n'essa não cae elle, porque emfim, a vida é uma só.

—Que vae uma bulha de todos os diabos no governo, com os conflictos, que surgem dia a dia, não sabendo os ministros como resolvel-os por melhor.

—Que alguns collegas dizem:

—Por occasião do 8.º centenario de D. Affonso Henriques, haverá em Guimarães uma parada militar no Campo do Salvador, que vae ser reparado convenientemente pela camara d'aquelle concelho.

—Que isto nos anima a proseguir na campanha encetada.

—Que é indispensavel que todos trabalhemos para o seu maior explendor.

—Que a questão de Beja foi urdida pela *liberal* gente da constituição.

*

—Que a nossa querida Penha já no proximo anno, com os donativos que vão apparecendo, terá muitos mais encantos.

—Que se pensa em activar as obras do novo templo, fazendo-se o lançamento da primeira pedra no dia 1.º de maio, que é o mez consagrado á Virgem.

—Que já em setembro estará concluida a capella-mór, sendo n'ella collocada a Imagem da Immaculada.

—Que foi uma grande coisa a publicação das contas, mas sem a menor sombra de sensura, devia-se esclarecer o que se fez, para que áquelles que lá não teem ido conheçam o que se tem feito.

—Que basta apenas uma descripção do que se fez de novo, o que se possa fazer no anno corrente, que este jornal publicará gostosamente.

Plinto.

VARIEDADES

Mandamentos da hygiene

6.º mandamento

Não fumes e vella pela tua saude

O tabaco pertence á familia botanica das *solaneas*, plantas assim donominadas, porque com ellas se elaboram effectivamente productos que entorpecem a sensibilidade moral e proporcionam uma consolação momentanea ás tristezas da existencia.

E' por esse mechanismo que o tabaco dá a alguns a illusão de favorecer e de excitar o trabalho intellectual; mas, na realidade, apenas obscurece extingue o sentimento das difficuldades a vencer e lança um veu sobre a realidade.

A sua acção não se faz além de sómente se sentir na vida cerebral; a actividade muscular soffre igualmente a sua influencia, porque o tabaco é um veneno dos musculos, e ha um musculo que primeiramente soffre: é o coração que não passa de um musculo.

Os amadores de *sport*, os andarilhos, os luctadores, os lampianistas, os remadores, os enthusiastas de bicycleta renunciam depressa ao tabaco, porque não tardam a observar os deploraveis effeitos no valor das suas provas

Cego pela necessidade que resulta de um uso, tão desagradavel no entanto a principio, que é preciso uma forte vontade para vencer a repugnancia, o fumador difficilmente nota os effeitos do tabaco sobre a intelligencia e sobretudo sobre o caracter.

Mas é indubitavel que o tabaco, que embota as sensações os sentimentos moraes. Attenúa os tédios, mas tambem os escrupulos e impede ou destroe o bello florescimento da consciencia moral.

Com o abuso do tabaco seria illusorio pretender a probidade perfeita da consciencia e a energia da vontade.

A sobriedade em todos os actos da vida é condição essencial para uma boa saude; o estado doentio no homem não é só prejudicial para elle.

A observação medica, mil e mil vezes repetida, tem posto fóra de contestação que em todas as taras de degenerescencia physica e moral, observadas n'um individuo, se reconhece terem tido por causa um estado pathologico nos ascendentes, pelo menos n'um d'elles.

Esse estado pathologico póde ser uma doença aguda, no seu periodo de incubação ou no estado de convalescença; póde ser tambem uma doença chronica; póde ser ainda e sobretudo uma entoxicação.

Um homem convalescente de febre typhoide, ou attingido da tuberculose, ou entoxicado pelo alcool, tem os germens que predispõem os filhos para as doenças da medulla e do cerebro, hystericas ou epilepticas, sem defeza a seu turno, contra as infecções microbianas.

Outras doenças graves nos ascendentes são causa das mais numerosas e das mais graves anomalias doenças do systema nervoso.

Desprezar, pois, a saude é um crime, visto que d'ahi póde resultar uma série de miserias e de dôres.

A embriaguez passageira parece menos grave, sob este ponto de vista, que o alcoolismo chronico, porque realisa uma entoxicação, uma impregnação menos profunda.

Deve, no entanto, ser cuidadosamente evitada, mesmo nos seus mais leves graus, para prevenir de qualquer modo desgraças futuras. E' uma responsabilidade moral e social que a todo o homem assiste.

Voz para tudo

Appareceu na aldeia um musico mal vestido, que tinha boa voz. Cumprimentou-o um cavalheiro, elogiando-lhe a voz.

Elle, todo enfatuado, levantou a cabeça e disse:

«Posso fazer d'ella o que quizer.»

—E' verdade? pergun-

tou um circunstante.

Se assim é, faça d'ella um par de calças, que bem precisa d'ellas.

CORREIO

Vae um pouco melhor dos seus soffrimentos, resultantes d'um desastre com arma de fogo, como noticiamos, o nosso amigo snr. José Maria Carneiro.

Este nosso amigo ainda guarda o leito.

Desejamos vê-lo completo e brevemente restabelecido.

Ditos e pensamentos

A *esposa* (com grande arrebatamento) :

O cão, aqui do lado, tornou hoje a morder a mamã, e eu quero saber o que tencionas fazer agora!...

—O *marido* (com pausa e reflexão :

Decididamente, vou comprar o cão e traze-lo cá para casa.

NOTICIARIO

Missa do 7.º dia

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o convite que vae na secção respectiva, em que o nosso presado director convida os seus amigos para uma missa que celebrará, por alma de seu saudoso padrinho.

Os leões do Vaticano

Telegrapha um correspondente romano que o nascimento de trez leõesinhos no Vaticano e a morte de um d'elles, devorado pelo proprio pai, são alli os acontecimentos sensacionaes no actual momento, tendo o caso dado já logar a canções e pasquins. Assegura-se que os dois leõesinhos sobreviventes serão enviados ao jardim zoologico de Roma, porque Pio X não quer no jardim do Vaticano o augmento de familia tão barulhenta. Entretanto foram dadas ordens para que se separasse o leão da sua tenra e propria progenitura.

Rendas de casa e sumptuaria

As matrizes da contribuição de renda de casa e sumptuaria, relativa ao anno de 1909, acham-se patentes, por 10 dias, a contar do dia 10 do corrente, na repartição de fazenda d'este concelho, e dentro d'este praso poderá qualquer pessoa, que se julgue lesada nas mesmas matrizes, apresentar a sua reclamação por escripto, em papel selado de 100 reis mencionando os fundamentos das mesmas reclamações, as quaes podem ter por objecto :

1.º—Erro na designação das pessoas e moradas;

2.º—Erro na designação da ordem de terra;

3.º—Injusta designação das rendas ou valores locativos dos casas de habitação por não estar conforme como rendimento collectavel, inscripto na respectiva matriz;

4.º—Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria;

5.º—Cessação das rendas ou valores locativos das casas de habitação sujeitas á contribuição sumptuaria, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno.

6.º—Erro de calculo no lançamento das collectas de contribuição de renda de casas, ou contribuição sumptuaria e nos respectivos addicionaes;

7.º—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

As reclamações devem ser entregues ao presidente da junta das matrizes ou ao respectivo escrivão de fazenda, no praso de cinco dias contados d'aquelle em que taes decisões forem publicadas, das quaes cabe recurso para o Juiz de Direito d'esta comarca.

Representação

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação em que a camara municipal d'este concelho pede que se mande proceder ás reparações de que carecem varias estradas do concelho e ao proseguimento da construcção da estrada districtal n.º 17, de modo que fique ligada, em Arosa, com a de Fafe á Povoa de Lanhoso.

Oxalá possamos noticiar em breve a approvação d'estas obras tão urgentes.

QUE LOUCURA !.

A ambição e o capricho é vil cegueira
Que muitos homens traz bem dominados,
Sempre em questões, em brigas empenhados,
Sem descanço, passando a vida inteira!.

Não é da Patria o amor que os encarreira;
A Patria não é d'elles seus cuidados,
E' o vicio que os conserva engalfinhados,
Pondo do abysmo a Patria mesmo à beira!.

Mordendo-se uns aos outros, cães raivosos,
Ricos, e em posições bem excellentes,
E não deixam de ser ambiciosos!.

E a Patria coitadinha, já sem dentes,
A aturar estes doidos tão p'rigosos,
Sem se poder livrar de taes dementes! (1)

(1) Que fatalidade!.

Sousa Macario.

NECROLOGIA

Capitão Damião Martins Pereira de Menezes

Fomos dolorosamente surprehendidos com a morte inesperada do nosso illustre patricio snr. Damião Martins Pereira de Menezes, distincto capitão de artilharia.

Ha muito que uma dolorosa e pertinaz enfermidade lhe ia minando a preciosa existencia, que mais se lhe aggravou com a sua permanencia na India e em Macau aonde exerceu diversas commissões; mas nada fazia prever este tragico successo, tão repentinamente.

Aconselhado pela sciencia medica, foi para Espinho com sua exm.ª esposa aonde entregou a alma ao Creador.

Filho extremoso do nosso saudoso conterraneo o snr. José Martins Minotes, era irmão dos snrs. drs. Luiz Martins, nosso consul em Marselha e José Martins, nosso consul em Vigo, cunhado dos snrs. dr. Gaspar d'Abreu Lima, relactor da camara dos deputados, João d'Abreu Lima, digno alferes d'infantaria 20 e Antonio de Carvalho Cyrne, importante proprietario.

Era casado com a exm.ª snr.ª D. Maria Constança d'Abreu Lima e deixa duas filhinhas que eram os seus encantos.

Como militar foi sempre estimadissimo pelos seus superiores e respeitado pelos seus subordinados que viam no seu capitão, um pae, pois rarissimas vezes castigava as praças.

Era um bello caracter, coração magnanimo, sempre aberto ao bem fazer, a sua morte foi sentidissima.

O cadaver do extincto chegou hontem a esta cidade no comboio das 11 horas da manhã, organisando-se o prestito funebre na estação de Villa Flor, sendo d'ali trasportado para o cemiterio d'Athouguia no coche funerario de S. Francisco, puxado a duas parelhas.

No cortejo encorporaram-se 23 trens, que conduziam os amigos do finado e de sua illustre familia.

Os seus responsos foram resados na capella do cemiterio, sendo concorridissimos das pessoas mais gradas do nosso meio social.

A chave do feretro foi entregue ao snr. José Martins (Aldão).

O cadaver foi aguardado por uma força d'infantaria 20, sob o commando do snr. capitão Alcino Machado, dando as descargas do estylo.

Dirigiu os funeraes o capitão d'infantaria 20, snr. Antonio Infante.

Em diversos turnos serviram os snrs. :

Do wagon ao carro funerario: capitães Affonso Mendes e Novaes Teixeira; tenentes Queiroz e Loureiro, alferes Fragas e capitão-medico Moura Machado.

Da porta do cemiterio ao meio da avenida do mesmo : dr. Mattos Chaves, João Lindoso, visconde de Nespereira, Gaspar Ribeiro, Conego Ribeiro e dr. Domingues d'Araujo.

Do meio da Avenida á capella: José Maria d'Abreu Lima, Joaquim Lindoso, Antonio Carneiro, dr. José Julio M. de Castro, Manuel de Freitas Aguiar e dr. Delegado.

Da eça á porta : generaes Chaby e Menezes, desembargador Eduardo Martins, major Belleza e Abbade de Tagilde;

Da porta da capella ao jazigo : Domingos Aldão, Gualter Martins, João Margaride, dr. João de Freitas, dr. Henrique Margaride e José Maria d'Abreu Lima.

A' illustre familia de finado os nossos profundos sentimentos.

*

Funeraes

Realisaram-se com grande imponencia e extraordinario brilhantismo os funeraes do saudoso extincto snr. José Joaquim da Silva Guimarães.

A egreja vestia de pesados crepes e achava-se illuminada e adornada com explendor.

O cadaver do extincto encerrado em um rico athaude e coberto com a bandeira da camara, pousava em uma rica e formosa eça ladeada por 6 lindos tocheiros.

Assistiram aos funeraes muitos cavalheiros de representação do nosso meio social, a Camara Municipal representada pelo seu digno presidente, vereadores, thesoureiro, secretario e o engenheiro, as Ordens Terceiras, largamente representadas, Irmandade dos Santos Passos, partido nacionalista de que o finado era um prestante membro, Conferencia de S. Vicente de Paula, direcção do Asylo de Santa Estephania, Congregação de Maria Immaculada, erecta em S. Pedro, Irmandade do Rosario, Associação do Coração Agonisante de Jesus, Circulo Catholico, Pensionato Academico, Asylados do Campo da Feira, Asylo de Santa Estephania, Eschola Apostolica, etc.

Fechou o feretro o snr. commendador Luiz José Fernandes e pegaram em diversos turnos os snrs. :

Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, presidente da camara, vereadores : Manuel Joaquim da Cunha, Gaspar Ribeiro, dr. João Rocha dos Santos, José Maria Gomes Alves e engenheiro da camara, general Ignacio de Menezes.

Dr. Henrique Margaride, dr. Joaquim José de Meira, Prior do Souto, representado por seu estimado sobrinho, Padre João Antonio Ribeiro, Eduardo Almeida e Antonio Cayres Pinto de Madureira

João de Mello, dr. Fernando G. Pereira, Eugenio Vaz Vieira, Agostinho Dias, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima e Padre Antonio Costa.

Ao caixão pegaram da eça para o carro funerario dois mezarios de S. Domingos, dois irmãos da Misericordia e dois terceiros de S. Francisco.

No cemiterio pegaram ao athaude quatro mezarios de S. Domingos.

A cadeira de Prior da V. O. T. de S. Domingos, logar que o extincto occupava com distincção, achava-se como é de uso e costume, coberta de pesados crepes.

Os seus restos mortaes foram conduzidos em carro funerario ao cemiterio da Athouguia, seguidos de 20 trens que conduziam a camara municipal, meza da V. O. T. de S. Domingos, representantes de diversas corporações e indistinctamente alguns amigos do finado.

Dirigiu o funeral o nosso bom amigo snr. Joaquim Pereira Mendes, digno vereador municipal e amigo intimo do finado, que foi incansavel na direcção dos mesmos.

Descance em paz.

Universidade

Realisa-se no dia 16 a abertura solemne da Universidade para os trabalhos do novo anno lectivo.

BIBLIOGRAPHIA

Verdades para o povo ler

Perfil do dia por Santonillo—José Maria dos Santos Junior—

Com uma carta prefacio do ex.mo snr. Conselheiro Antonio Cabral, antigo ministro de Estado e deputado da Nação.

—E' a 1.ª serie d'uma publicação que reune os interessantes artigos do seu auctor, publicados no «Correio da Noite».

São elles tão claros, diz o snr. Conselheiro Cabral, tão sinceros, tão bem deduzidos, brincam-lhe em todas as phrases ironias aladas, tão finas, tão subtis; espalha-se por todos elles um tal clarão de singelo ensinamento; vem de cada uma das suas linhas, de cada um dos seus periodos, onde ha alfinetadas mordentes, uma lição tanto para aprender.....

—Isto chega para indicar o seu valor e despertar o interesse dos amantes da boa litteratura.

E' um volume em oitavo de 240 esfusiantes paginas, editado pela Empreza Almanach Palhares, rua do Crucifixo, 75, 1.º esq. Lisboa.

Contra os chapeus das senhoras

O deputado americano Hustan apresentou na camara, um projecto de lei prohibindo os chapeus descommunaes que as senhoras usam, conhecidos na America pela designação de rodas de carro.

Segundo esse projecto nenhuma modista poderá ter á venda nem nenhuma dama poderá usar chapeu que exceda de desoito polegadas de diametro e tenha qualquer enfeite, pluma, prego, etc., que vão alem da aba.

As transgressões serão punidas com multa de 100$000 a 200$000 reis pela primeira vez; caso de reincidencia, o dobro e cadeia!

Nomeação

Foi nomeado interinamente medico do Hospital da Santa Casa da Misericordia o nosso amigo e estimado clinico snr. dr. Alfredo Peixoto.

Expedição arctica

Referem do New-York que o explorador Baldwin tenciona organisar uma nova expedição scientifica para permanecer uma longa temporada nas regiões arcticas. Allega que as viagens de Cook e de Peary não produziram resultados algum util sob o ponto de vista scientifico.

Baldwin pensa em partir na proxima primavera com duas embarcações, uma das quaes destinada apena ás provisões. A outra penetrará na região dos gelos, deixando-se arrastar pelas correntes n'um trajecto de umas 2:000 milhas, com o que atravessará o pólo.

Baldwin é um explorador cheio de experiencia, tem agora 47 annos e em 1893 fez parte da expedição Peary, no norte da Groenlandia; em 1898 acompanhou a expedição Wellman ás terras de Francisco José, e em 1899 descobriu e explorou as terras de Graham.

REMEDIO

CONTRA AS LOMBRIGAS

(VERMIFUGO LAXANTE)

PREPARADO POR

Abilio Miranda & Filho

Pharmaceuticos
pela Eschola Medico-Cirurgica do Porto

Este remedio combate os ataques de lombrigas, matando e fazendo expellir estas e os germens d'ellas que existam no tubo digestivo, evitando assim, por muito tempo, novos ataques.

Ha longo tempo que muitos medicos têem empregado este remedio julgando-o completamente inoffensivo, mesmo para as creanças da mais tenra edade.—Além do vermifugo é um laxante suave, muito bem tolerado, que as creanças tomam sem repugnancia e que muito lhes convém para lhes ter livres e em bom funccionamento os orgãos digestivos, o que é indispensavel para a saude d'ellas.

Diversos attestados confirmam o seu benefico effeito, tornando-o preferivel a qualquer outro vermifugo.

MODO DE USAR quando não houver indicação medica:

Para um menino de menos de 1 anno, meia colher de chá 3 vezes por dia; de 1 a 3 annos, uma colher de chá 2 vezes por dia; de 3 a 5 annos, uma colher de chá 3 vezes por dia; de 5 a 10 annos, uma colher de chá 3 a 4 vezes por dia.

Adultos: O conteúdo de um frasquinho tomado por 3 vezes

A venda em todas as pharmacias e drogarias de Portugal

Deposito geral em Guimarães—Drogaria Cunha Mendes, R. da Rainha n.º 33.

A quem compete

Voltamos novamente a pedir a quem compete, para que a rua de D. João I seja policiada de noite, comquanto saibamos que é bradar no deserto.

Principalmente entre as duas egrejas, praticam-se altas horas da noite, scenas pouco edificantes, e não raras vezes são os habitantes d'aquella rua, despertados pelas desordens costumadas e palavrões indecentes que alli se ouvem.

Ha poucos dias quebraram parte dos Santos que ornamentam a porta de entrada da egreja de S. Domingos.

Reptidas vezes temos feito este pedido, e, duas ou tres noites, apparecem policias para desapparecerem como por encanto e é por isso que fazendo este pedido nenhuma esperança temos de ser attendidos.

De lucto

Encontra-se de lucto pelo fellecimento d'um seu presado cunhado, o nosso illustre patricio o snr. Bernardino Rebello.

Os nossos sentimentos.

Postos de alarme

Conta-se como certo que na proxima sessão parlamentar será votado o projecto de lei auctorisando o estabelecimento de postos de alarme para serviço de incendios em toda a area da cidade de Lisboa.

Hymno nacional

Foi superiormente ordenado que não se toque o hymno nacional em arraiaes ou feiras, nem tão pouco içar bandeira portugueza, onde ella não possa figurar honradamente.

Bem entendido.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do activo e passivo em 30 de setembro de 1909

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre	11:146$236
Fundos fluctuantes	4:040$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55$000
Letras descontadas e transferencias	164:032$393
Letras a receber	545$290
Emprestimos e contas correntes com caução	18:475$370
Correspondentes no paiz	29:142$481
Devedores geraes	20:111$118
Letras protestadas e em liquidação	43:267$095
Emprestimos sobre hypothecas	4:957$996
Propriedades arrematadas	21:332$539
Effeitos depositados	11:850$000
Edificio do Banco	10:000$000
Moveis, casa forte utensilios	400$000
	339:355$518

PASSIVO

Capital	146:000$000
Fundo de reserva	4:515$000
Fundo para liquidações	61:067$959
Depositos á ordem	4:583$220
Depositos a praso	42:890$130
Dividendos a pagar	1:819$300
Credores geraes	65:307$245
Correspondentes no paiz	536$932
Credores por effeitos depositados	11:850$000
Lucros e perdas	785$732
	339:355$518

OS DIRECTORES,

Manuel Antonio da Silva Villaça
Joaquim Ferreira dos Santos.

ATTESTADO

MANUEL SOARES MONTEIRO, medico cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto:

Attesto e juro que, tendo empregado na minha clinica um preparado intitulado **Vermifugo Laxante**, do snr. Abilio Miranda, pharmaceutico no Marco de Canavezes, em casos de lombricose e perturbações gastro-intestinaes imputaveis aos vermes, obtive sempre optimos resultados, pois que o effeito é seguro e os doentes toleram perfeitamente o medicamento. E' um preparado inoffensivo, superior, a meu ver, a qualquer dos seus congeneres, sobretudo na clinica de creanças, em que os anthelminticos usuaes, principalmente os calomelanos e santonina, são de emprego ou doseamento incerto e um tanto difficil, o que não acontece com este vermifugo, que é, como fica dito, inoffensivo.

E por ser verdade, passo o presente, que assigno.

Soalhães, 10 de agosto de 1908.

MANUEL SOARES MONTEIRO

(Segue o reconhecimento)

ANNUNCIOS

Missa do 7.º dia

CONVITE

O P.e Abilio A. de Passos celebra na egreja parochial de S. Sebastião, na 2.ª feira proxima, pelas 10 horas da manhã, a missa do 7.º dia do fallecimento do seu saudoso padrinho Snr. Manuel José de Passos Lima, pelo que roga ás pessoas da sua amisade a comparencia a este acto religioso.

Guimarães, 15—10—09.

P.e Abilio A. de Passos

Tribunal Commercial de Guimarães

ARREMATAÇÃO

2.ª PRAÇA

(1.ª Publicação)

No dia 24 do corrente mez de outubro, ás 10 horas e meia da manhã, no largo da Oliveira, d'esta cidade, na casa onde o fallido Agostinho Martins da Rocha tinha o seu estabelecimento commercial, vão ser postos em praça por metade da avaliação, os bens que na primeira praça não tiveram lançador, e que no acto estarão patentes.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos do mesmo fallido.

Guimarães, 8 d'outubro de 1909.

Verifiquei

O Juiz Presidente

P. de Rezende

O escrivão ajudante,

Armando da Costa Nogueira.

CASAS PARA ARRENDAR

A BOA Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 1 com todos os elementos proprios para uma numerosa familia, e onde se nota o maior confort para pessoas de tratamento, para tratar rua de Francisco Agra n.º 63.

Arrenda-se a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para tratar na rua de Francisco Agra n.º 63.

As tosses, roquidões, bronchites, constipações, influensa, coqueluche e varios encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos INCOMPARAVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exito seguro e ininterrupto brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestado dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e deposito Geral=Pharmacia Oriental=Rua de S. Lazaro 296 orto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 23 eis.

0

A' venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: pharmacia Rodrigo Dias, Rua da Rainha.

TANOARIA DO PORTO

— DE —

Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa aos seus freguezes e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as dimenções e feitios, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barriz de almude e de meio almude, caneros para agua, Funis de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietarios, assim com tem madeiras estrangeiras proprias de vazilhame de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	114.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hnngria	51.968.200	100.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Epargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	14.731.280
500 Bons (100 francos) de là Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos — Valor dos premios...	francos 598.671.175	
Valor d reembolsos		francos 2.455.206.717

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario a participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceitam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonais de Paris, e Cem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua aurea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virginia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapeus, toilettes, bordados, phantasias e confecções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Floresartificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dôces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidatidas, faceis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: **1.ª edição**, Anno 5$000. Sem. 2$500; Trim. 1$300 reis. **2.ª edição**, Anno, 4$000. Sem. 2$500. Trim. 1$100 reis.—Antiga casa Bertrand—*José Bastos*—LISBOA.

A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

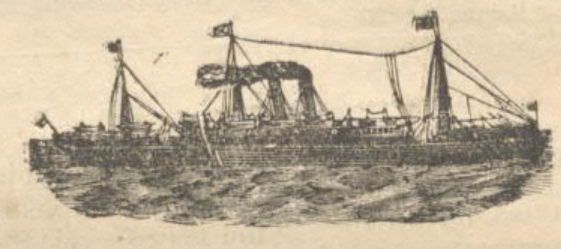
A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que barotaram do seu fecundo engenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilo Richeborug nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmãsinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS—**Em 18 de Outubro** para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON—**Em 25 de Outubro** para: Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

ARAGON—**Em 1 de Novembro** para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—**Em 15 de Novembro** para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil	40$500
» » » » » Rio da Prata	50$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.